**Nome do Grupo:** O REAL NA CIÊNCIA E O REAL NA PRÁTICA PSICANALÍTICA

E-mail para contato: taniacs@openlink.com.br

**Descrição da linha de pesquisa:** É preciso, urgentemente, esclarecer de que teoria do real nos servimos na psicanálise hoje, seja para ensiná-la enquanto um corpo de ferramentas conceituais e clínicas, seja para transmitir aquilo que não se pode ensinar, o saber fazer do psicanalista. Para isto, não se pode desconsiderar as diferentes dimensões em jogo neste campo. Como em qualquer ciência, existe na psicanálise o esforço de formalização do real ao qual ela se refere. Como em qualquer ciência, a materialidade do real não se reduz às construções linguísticas, topológicas, lógicas e matemáticas. A estrutura do inconsciente e o circuito da pulsão indicam que as dimensões do simbólico e do imaginário não vagueiam ao sabor do nominalismo mas, convergem em direção a um referente real. Este último, por melhor formalizado que seja, escapa ao sentido. Por esta razão, no último ensino de Lacan o real não é mais determinado pelo simbólico. Não é um resíduo. Real e simbólico são pensados como radicalmente disjuntos. A única infração a regra de que não há sentido no real é o sintoma, pois ele é uma conjunção entre o real e o sentido. Enquanto uma prática com raízes no campo da medicina, existe na psicanálise também alguma coisa que não se ensina, a arte de ler e interpretar o sintoma. Não se ensina, mas se pode transmitir por meio de nossa prática, e é por esta razão que não existe nenhum analista que não seja a consequência boa ou ruim de sua própria análise. Tendo em vista a especificidade do ensino e da pesquisa em psicanálise, proponho avançar um novo projeto de pesquisa, candidato ao financiamento pelo CNPq, acerca do Real na ciência e na prática psicanalítica . A motivação que me anima a prosseguir esta investigação são as definições aparentemente dicotômicas que nascem ao longo do percurso do ensino de Lacan. Passo a tecer minhas considerações sobre o tema e a definir os pontos que me pareceram, preliminarmente, exigir uma pesquisa mais aprofundada. Destaco, entretanto, a importância deste tema para o ensino da psicanálise na universidade, pois alguns psicanalistas declaram abertamente que ela não seria uma ciência. A tendência a reduzí-la a um discurso, isto é uma ideologia, rejeita a tese freudiana de que a psicanálise faz parte da Weltanshäuung (visão de mundo) científica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (5) .

**Integrantes:** Tania Coelho dos Santos - Coordenador / A. MARTELLO - Integrante / Nadia Laguardia de Lima - Integrante / Marcia Infante Vieira - Integrante / Angelica

Cantarelli Tironi - Integrante / Maria Josefina Medeiros - Integrante / Mariana Bauerfeldt - Integrante / Nicole Meireles - Integrante / Fernanda Queiroz de Paula - Integrante / Flavia Lana Garcia de Oliveira - Integrante / Aline Guimarães Benfica - Integrante / Jaqueline Ferreira Silva - Integrante / Mércia Pimenta de Figueiredo - Integrante / Juliano Arruda Silveira - Integrante / Juliano Fonseca Oliveira - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.
Número de produções C, T & A: 14 / Número de orientações: 12

---

**Nome do grupo:** DA LEI SIMBÓLICA À NORMATIVIDADE DA ROTINA: a ordem de ferro e o supersocial.
E-mail para contato: taniacs@openlink.com.br
**Descrição** da linha de pesquisa: Tendo em vista a especificidade do ensino e da pesquisa em psicanálise, proponho avançar um novo projeto de pesquisa, candidato ao financiamento pelo CNPq, acerca do Real na ciência e na prática psicanalítica . A motivação que me anima a prosseguir esta investigação são as definições aparentemente dicotômicas que nascem ao longo do percurso do ensino de Lacan. Passo a tecer minhas considerações sobre o tema e a definir os pontos que me pareceram, preliminarmente, exigir uma pesquisa mais aprofundada. Destaco, entretanto, a importância deste tema para o ensino da psicanálise na universidade, pois alguns psicanalistas declaram abertamente que ela não seria uma ciência. A tendência a reduzí-la a um discurso, isto é uma ideologia, rejeita a tese freudiana de que a psicanálise faz parte da Weltanshäuung (visão de mundo) científica.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Integrantes**: Tania Coelho dos Santos - Coordenador / A. MARTELLO - Integrante / Jésus Santiago - Integrante / Analícea Calmon dos Santos - Integrante / Ana Lydia Santiago - Integrante / Ana Maria Rudge - Integrante / Jorge Forbes - Integrante / Sérgio Chagas de Laia - Integrante / Rita Manso de Barros - Integrante / Antônio Márcio Teixeira - Integrante / Márcia Rosa Vieira - Integrante / Marta Regina de Leão D'Agord - Integrante.

Número de produções C, T & A: 20

---

**Nome do grupo:** A PSICANÁLISE E OS DISCURSOS DA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

**Descrição da linha de pesquisa:** GT INSCRITO NO XIII SIMPÓSIO DA ANPEPP EM 2012.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Integrantes:** Tania Coelho dos Santos - Coordenador / A. MARTELLO - Integrante / Jésus Santiago - Integrante / Maria José Gontijo de Freitas - Integrante / Analícea Calmon dos Santos - Integrante / Ana Lydia Santiago - Integrante / Jorge Forbes - Integrante / Margarida Elia Assad - Integrante / Rita Manso de Barros - Integrante / Leny Magalhães Mrech - Integrante / Márcia Rosa Vieira - Integrante / Marta Regina de Leão D'Agord - Integrante.